

CINEMA QUEER: A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE NAS TELAS

Giovanna Ramires de Araújo Braga, Mayka Alicia Gauna Costa, Yasmim de Deus Ito Gimenez, Renato Neves Martins e Neli Porto Soares Betoni Escobar Naban.

Sesc Escola Horto – Campo Grande-MS

giovannabraga@aluno.escola.sescms.com.br, maykacosta@aluno.escola.sescms.com.br,
yasmimimgimenez@aluno.escola.sescms.com.br, renatomartins@escola.sescms.com.br e nelinaban@escola.sescms.com.br.

Área/Subárea: CHSAL/Artes.

Tipo de Pesquisa: Científica.

Palavras-chave: Cinema, representatividade, lgbtqia +.

Introdução

O cinema se originou em 1895, com a obra “A saída da Fábrica Lumière em Lyon”, desenvolvido pelos irmãos Lumière, pela máquina Cinematógrafo. Fruto do aperfeiçoamento de outras invenções. A princípio, possuía fins documentais, no entanto ao longo dos anos, artistas introduziram técnicas de efeitos especiais e narrativas, transformando em um meio de expressão cultural e representação.

Na década de 1990, surge o “New Queer Cinema”, um movimento independente, de protesto aos filmes heteronormativos, trazendo pautas voltadas à representação de indivíduos LGBT, que por sua vez viviam à margem da sociedade na época.

A presença dessa representatividade dentro das obras cinematográficas pode servir como uma maneira de impulsionar a autoestima, o empoderamento e a autoaceitação, como também, servir de inspiração para um indivíduo.

Nessa perspectiva, o assunto abordado neste projeto de pesquisa é considerado relevante, atual e crescente na sociedade contemporânea, visto que, cada vez mais os filmes estão sendo utilizados para tratar e dar maior visibilidade a certas discussões.

Dessa maneira, esse projeto tem como objetivo central apresentar a importância de abordar pautas relacionadas à representatividade LGBTQIA+ nas obras cinematográficas atuais. Aprofundando, é de interesse contextualizar a história do Cinema e do New Queer Cinema; o conceito de representatividade e sua relação com cinema; e por meio do questionário que será aplicado para o Ensino Médio, a opinião dos alunos em relação ao modo que os filmes exibem a temática Queer.

Metodologia

Para o alcance dos objetivos propostos, o projeto teve como metodologia uma abordagem quali-quantitativa. Realizando pesquisa bibliográfica em sites e artigos, para se obter base teórica a respeito do tema e compreender de que modo a falta ou a presença da representatividade desses grupos, pode impactar na sociedade contemporânea e na luta e na história das comunidades LGBTQIA+.

Além do mais, foi feita a aplicação de um questionário direcionado aos alunos do ensino médio da escola Sesc Horto, contendo como foco, obter dados precisos de como esses filmes são interpretados e o quanto se fazem presentes nos filmes assistidos nos últimos meses pelos estudantes.

Resultados e Análise

O cinema como ato de expressão cultural, por meio das obras, tornou-se essencial para combater a LGBTfobia (Violência contra pessoas LGBT) e permitir a visibilidade destes indivíduos na sociedade, seja por meio de cargos de liderança ou presença de artistas nas mídias sociais. Assegurando o espaço das minorias em debates de interesse geral, conferindo voz a quem precisa ser ouvido

A partir dos dados obtidos com o questionário, pode-se verificar que os filmes com representatividade queer estão presentes em 90% dos alunos e em 50% a sexualidade dos personagens são normalizadas. Segundo os alunos, estereótipos podem gerar conceitos equivocados sobre a comunidade, padronizando comportamentos e aparências, o que dificulta a normalização. Além disso, 74.5% consideram importante haver representatividade LGBTQIA+ nas obras cinematográficas; posto que ela contribui para desenvolver o sentimento de pertencimento, identificação, de auto descoberta e de aceitação.

Considerações Finais

A partir deste trabalho espera-se debater a relevância de haver a representação das comunidades LGBTQIA+ no mundo cinematográfico, assim como as consequências que são geradas com a falta ou a presença dela. Afinal, o cinema é uma forma de se transmitir informações, e por meio dele é possível sensibilizar o telespectador, fazendo-o questionar a realidade no qual está inserido e ajudando a superar visões errôneas e estereotipadas sobre determinados grupos, contribuindo para dar voz aos que estão à margem da sociedade e quebrar estereótipos.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a nós mesmas, pela parceria, pela presença, nossas habilidades, e a assistência de cada uma para a construção desse projeto.

Os nossos orientadores e ao Sesc Escola Horto por todo o apoio e conselhos que nos auxiliaram na produção deste projeto de pesquisa científica durante o Ensino médio

Aos nossos familiares pela colaboração. E a todos que contribuíram na pesquisa: avaliando, compartilhando e respondendo.

Referências

FERNANDES, Naiarlisson. “A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE LGBTQ+ NA ATUALIDADE” - BLOG #09”. Pet Produção, 2021. Disponível em: http://www.petprod.ufc.br/blog/blog_09Representatividade_lgbtq/ Acesso em: 17 de julho de 2023.

HOMCI, Karinne. “A REPRESENTATIVIDADE LGBT NO CINEMA”. Dicas Jornalismo, 2021. Disponível em: <https://labdicasjornalismo.com/noticia/6905/a-representatividade-lgbt-no-cinema> . Acesso em: 11/05/2023.

BARROS, José d’Assunção. “CINEMA E HISTÓRIA - AS FUNÇÕES DO CINEMA COMO AGENTE, FONTE E REPRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA” . OpenEdition Journals, 2007. Disponível em: <https://journals.openedition.org/lerhistoria/2547#:~:text=O%20Cinema%20n%C3%A3o%20%C3%A9%20apenas,pelo%20autores%20de%20um%20filme> . Acesso em: 10 de Agosto de 2023.

MARQUES,Mariana R.. “O CINEMA COMO FERRAMENTA DE IMPACTO SOCIAL”. Instituto de cinema. Disponível em:<https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/o->

[cinema-como-ferramenta-de-impacto-social](#) . Acesso em: 11 de julho de 2023.

NARCISO, Filipe Albessu; FERREIRA, Pedro. “DO NEW QUEER CINEMA À CONTEMPORANEIDADE:A RELEVÂNCIA DO CINEMA INDEPENDENTE PARA A REPRESENTATIVIDADE LGBTQ+”. Jornalismo Júnior, 2021. Disponível em:<https://jornalismojunior.com.br/a-relevancia-do-cinema-independente-para-a-representatividade-lgbtq/> . Acesso em: 06 de abril de 2023.

RABELO, Sarah. "FALTA DE REPRESENTATIVIDADE NOS CINEMAS CONTRIBUI PARA MANUTENÇÃO DO SISTEMA HEGEMÔNICO". Colab PUC Minas,. Disponível em:<https://blogca.pucminas.br/colab/representatividade-nos-cinemas/> . Acesso em: 17 de julho de 2023.

“REPRESENTATIVIDADE: ENTENDA O QUE É, IMPORTÂNCIA E COMO GARANTIR”. Fia Business School, 2023. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/representatividade/amp/#>. Acesso em: 17 de julho de 2023.

THEBAS, Isabella. “A ORIGEM DO CINEMA”. Instituto de cinema. Disponível em:<https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/a-origem-do-cinema> . Acesso em: 17 de julho de 2023.